

SABERES E FAZERES DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO ENSINO E NOS USOS DA LÍNGUA ESCRITA

Andréa Tereza Brito FERREIRA

Sirlene Barbosa de SOUZA

RESUMO

Como identificar os “elementos geradores” das ações que estão presentes nas práticas das professoras (es), em suas salas de aula? Quais caminhos seriam mais prudentes e/ou eficazes para reconstituir o “estilo” por elas (es) adotados nas suas “artes do fazer” pedagógico? Nesse estudo, tivemos como objetivo analisar as práticas pedagógicas de duas professoras que lecionavam em turmas dos anos iniciais (2º e 3º Anos), no tocante ao ensino e aos usos da língua escrita, bem como, os conhecimentos e saberes por elas postos em prática ao fabricar as suas aulas (ROCKWELL, 1985; SOARES, 2003 e 2010; CHARTIER 2007). Numa abordagem qualitativa, a pesquisa foi realizada em duas escolas da rede pública de ensino da cidade do Recife. Para coletarmos os dados, fizemos uso de instrumentos da pesquisa etnográfica escolar (ANDRÉ, 2005), realizamos observações participantes e entrevistas semiestruturadas, durante todo o processo investigativo, no interior das salas de aula. Os dados revelaram que as experiências vivenciadas pelas docentes, ao longo de suas trajetórias de vida e de trabalho, bem como, seus ideais de escola, educação e sociedade constituem o “saber ser” e o “saber fazer” dessas profissionais. As trajetórias “imprimem” às suas práticas pedagógicas elementos singulares que explicam as suas escolhas e os diferentes caminhos no processo de ensino e de aprendizagem.

Palavras-chaves: Saberes docentes. Ensino da língua escrita; Gênero profissional.